



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

IOLANDA FERNANDA DE ALMEIDA SILVA

**A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO
FÍSICA NO ENSINO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2017

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

IOLANDA FERNANDA DE ALMEIDA SILVA

**A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO
FÍSICA NO ENSINO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciada em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2017

Catálogo na Fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Jaciane Freire Santana, CRB4/2018

- S586l Silva, Iolanda Fernanda de Almeida.
A ludicidade no processo de ensino aprendizagem da educação física no ensino infantil: uma revisão da literatura/ Iolanda Fernanda de Almeida Silva. - Vitória de Santo Antão, 2017.
31 folhas.
- Orientador: Haroldo Moraes de Figueiredo.
TCC (Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2017.
Inclui referências.
1. Educação física para crianças. 2. Ludicidade. Educação infantil. I. Figueiredo, Haroldo Moraes (Orientador). II. Título.

796.083 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE-212/2017

IOLANDA FERNANDA DE ALMEIDA SILVA

**A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO
FÍSICA NO ENSINO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Aprovado em: 04/12/2017.

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Dr^a. Lara Colognese Helegda (Examinadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Dr^a. Isabeli Lins Pinheiro (Examinadora)
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por ter me concedido a graça de poder cursar uma graduação em uma Universidade Federal, por todas as oportunidades e conquistas que me concedeu durante a graduação.

A minha família que me apoiou e incentivou desde o início. Minha mãe, Fernanda Luiza e meu pai, Rosivaldo Raimundo que sempre me incentivaram a estudar, me disseram que eu era capaz. Eu os amo e agradeço a Deus todos os dias por suas vidas.

Agradeço a meus irmãos Cosme Romerio e Damião Robson, por todo o apoio e pelas vezes que me ajudaram, amo os dois e Deus me presenteou com os melhores irmãos do mundo.

Ao meu noivo, Elano Luciano que sempre estive ao meu lado durante todo o tempo e acreditou no meu potencial. Agradeço a Deus por ter colocado você em minha vida.

Durante a graduação conheci pessoas maravilhosas, meus amigos. Amigos que serão levados para toda vida, amigos que a graduação me deu. Em especial a Deyciane Soares e Tatiane Ramos, sou grata a vocês por está presente em todos os momentos por mais difíceis que alguns sejam obrigada que Deus as abençoe.

Também sou grata a meus professores, por ter contribuído na minha formação como professora. A meu orientador Haroldo Figueiredo, por suas análises e sugestões para a construção deste trabalho. E aos demais professores que me inspiraram.

Enfim, a todas as pessoas que de alguma forma estiveram presentes nesses anos da graduação em Licenciatura em Educação Física.

RESUMO

A Educação Infantil foi introduzida na trajetória escolar com o objetivo de promover o desenvolvimento integral da criança. Sendo oferecida em creches e pré-escolas, podendo ser de origem pública ou privada, ofertada para crianças de 0 aos 6 anos de idade. Com a Lei de Diretrizes e Base da Educação 9394/96, nos dá garantia da participação da Educação Física integrada no currículo da Educação Infantil que tem um grande papel também no desenvolvimento da criança através de atividades lúdicas. A Ludicidade é compreendida como lazer e a recreação. A mesma vem sendo utilizada como ferramenta pedagógica, oferecendo grandes contribuições a diferentes níveis da Educação. A pesquisa apresentada, Ludicidade no Ensino Infantil, tem o objetivo geral com a seguinte propostas investigar como o fenômeno da Ludicidade é abordado no ensino da educação infantil a luz de textos acadêmicos a fim de pensar na direção que tais debates tomou; objetivos específicos analisar quais as contribuições da ludicidade nas aulas de Educação Física para a Educação Infantil. Metodologia é de natureza qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica, a qual segundo Gil se desenvolve a partir de materiais já elaborados, constituídos principalmente de livros e artigos científicos. Nessa perspectiva, buscamos artigos que tratassem do tema escolhido, nas bases de pesquisa do Google Acadêmico, Scielo e na Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do conhecimento e outras, EFDesporte.com Revista Digital. Por fim, o professor de Educação Física possui uma grande responsabilidade na Educação Infantil, sendo responsável por realizar trabalhos através do Lúdico, utilizando de brincadeira e jogos, executando de maneira consciente atendendo e respeitando as necessidades das crianças.

Palavras-chave: Educação Física Infantil. Educação Infantil. Ludicidade.

ABSTRACT

The Early Childhood Education was introduced in the school trajectory with the objective of promoting the integral development of the child. Being offered in kindergartens and preschools, it can be of public or private origin, offered for children from 0 to 6 years of age. With the Law of Directives and Base of Education 9394/96, it gives us guarantee of the participation of Physical Education integrated in the curriculum of Infantile Education that has a great role also in the development of the child through ludic activities. Playfulness is understood as leisure and recreation. It has been used as a pedagogical tool, offering great contributions to different levels of Education. The present research, Playfulness in Early Childhood Education, has the general objective with the following proposals to investigate how the phenomenon of Playfulness is approached in the education of infantile education in the light of academic texts in order to think in the direction that such debates took; specific objectives to analyze the contributions of playfulness in Physical Education classes for Early Childhood Education. Methodology is qualitative, of the type bibliographical research, which according to Gil develops from already elaborated materials, constituted mainly of books and scientific articles. In this perspective, we searched for articles that dealt with the theme chosen, in the research bases of Academic, Scielo and in the Brazilian Journal of Sports Sciences, Multidisciplinary Scientific Magazine Kernel of Knowledge and others, EFDesporte.com Magazine Digital. Finally, the Physical Education teacher has a great responsibility in Early Childhood Education, being responsible for carrying out work through Play, using play and games, performing in a conscious way attending and respecting the needs of children.

Keywords: Child Physical Education, Child education, Playfulness.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 LUDICIDADE E SEUS CONCEITOS NA EDUCAÇÃO	11
3 LUDICIDADE NOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM DO ENSINO INFANTIL	16
4 EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL	22
5 CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil foi introduzida na trajetória escolar com o objetivo de promover o desenvolvimento integral da criança. Sendo oferecida em creches e pré-escolas, podendo ser de origem pública ou privada, ofertada para crianças de 0 aos 6 anos de idade. Com a Lei de Diretrizes e Base da Educação 9394/96, nos dá garantia da participação da Educação Física integrada no currículo da Educação Infantil que tem um grande papel também no desenvolvimento da criança através de atividades lúdicas.

A Ludicidade é compreendida como lazer e a recreação. A mesma vem sendo utilizada como ferramenta pedagógica, oferecendo grandes contribuições a diferentes níveis da Educação. O Lúdico está intimamente ligado com a infância, por esse motivo a Ludicidade acaba fazendo parte no processo de Ensino-Aprendizagem da criança obtendo grande importância para seu desenvolvimento cognitivo, físico, emocional e social. Além de ter uma experiência educativa divertida e desafiadora.

De acordo com Kishimoto (2002, *apud* FARIA; COSTA, 2016) nos mostra que o Lúdico tem origem do latim que significa brincar, e seu conceito incluem-se jogos, brinquedos e brincadeiras. A infância é caracterizada pela fase de jogos, brincadeiras e brinquedos, por isso se faz necessário que a ludicidade se faça presente na series iniciais, pois o brincar ou jogar é uma característica natural da criança que deve ser estimulada.

Contudo, o Lúdico encontra-se presente também na disciplina de Educação Física escolar, pois suas práticas fazem ligação com os conteúdos trabalhados pela mesma. Assim como é possível expressar emoções e sentimentos a partir da Ludicidade, é possível também que nesta disciplina seja possível aprimorar suas capacidades, tendo a contribuição da ludicidade para movimento corporal sempre favorecendo o desenvolvimento global da criança.

Entendo que a Ludicidade se faz necessária no Ensino Infantil e nas aulas de Educação Física Infantil, por ser uma ferramenta eficaz no processo de ensino-aprendizagem. Através da mesma é possível despertar o interesse de nossos alunos e ainda contribuir para seu desenvolvimento. Em nossa

contemporaneidade é visto que cada dia mais, as crianças vêm tendo um amadurecimento precoce devido a inúmeros fatores, então só se faz necessária à ideia de ludicidade neste nível educacional, preservando a infância e suas características.

Acredita-se que para que se tenha êxito ao utilizar o lúdico, e para que isso ocorra é necessário haver um planejamento e que o profissional tenha consciência que essa ferramenta não é utilizada sem objetivos ou apenas o brincar por brincar, a ludicidade será utilizada em função da aprendizagem e do desenvolvimento da criança, levando em consideração sua bagagem cultural. Proporcionando um processo de ensino-aprendizagem mais desafiador e prazeroso para as crianças.

O interesse pelo tema abordado surgiu durante o primeiro estágio curricular, no ensino infantil, onde observei a ausência de um professor na área de Educação Física. Durante todo estágio observei que as crianças interagem melhor nas aulas a partir de brincadeiras e jogos, até mesmo aquelas mais tímidas se envolviam por completo. Contudo passei a questionar quais seriam as contribuições que a Educação Física traria para o Ensino Infantil a partir da Ludicidade e como a Ludicidade é utilizada no Ensino Infantil.

A pesquisa apresentada, Ludicidade no Ensino Infantil, tem o objetivo geral com a seguinte proposta investigar como o fenômeno da Ludicidade é abordado no ensino da educação infantil a luz de textos acadêmicos a fim de pensar na direção que tais debates tomou; objetivos específicos analisar quais as contribuições da ludicidade nas aulas de Educação Física para a Educação Infantil.

A pesquisa que deu origem a este TCC é de natureza qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica, a qual segundo Gil (2009, p.44), se desenvolve a partir de materiais já elaborados, constituídos principalmente de livros e artigos científicos. Nessa perspectiva, buscamos artigos que tratassem do tema escolhido, nas bases de pesquisa do Google Acadêmico, Scielo, Livros e em Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do conhecimento e EFDesporte.com Revista Digital. No total, encontramos trabalhos versando direta ou indiretamente sobre a referida

temática deste TCC, utilizando os seguintes descritores: Ludicidade, Educação Física e Ensino Infantil.

O presente trabalho é organizado em três seções, iniciamos com tema Ludicidades e seus conceitos na Educação que trataram um pouco sobre a história da Criança em diferentes momentos na história e sua ligação com a Ludicidade conceituando a mesma através de diferentes autores.

Em seguida falaremos sobre a Ludicidade no processo de ensino aprendizagem do Ensino Infantil. Onde irá ser comentado sobre o surgimento da Educação infantil, currículo, um pouco da importância da Ludicidade e o papel do professor como mediador nessa prática e por fim algumas sugestões de atividades para trabalhar no Ensino Infantil.

Prosseguimos com a Educação Física no Ensino Infantil, e discutiremos a respeito do papel da Educação Física no Ensino Infantil, importância e contribuições que a mesma proporciona. Onde finalizaremos as Revisões Bibliográficas e para finalizar Conclusões.

2 LUDICIDADE E SEUS CONCEITOS NA EDUCAÇÃO

Será abordado nesta seção, um breve resumo falando um pouco de como a educação e a ludicidade se fazia presente em período histórico na vida das crianças. Seguindo com alguns conceitos de ludicidade, com diferentes pontos de vista, e a relação que o brincar e o jogar tem haver com o lúdico.

O lúdico é uma ferramenta importante e eficaz, para envolver as crianças em atividades na educação infantil, porém nem sempre essa ferramenta foi utilizada na educação infantil. Na Grécia antiga e no Egito, as atividades lúdicas faziam parte do dia a dia (não das crianças e sim dos adultos), pois naquela época as crianças não eram valorizadas, sendo sujeitadas a sacrifícios. Com a chegada do cristianismo, ouve uma revolução cultural, nesse período a criança passa ser valorizada, e ora excluída da sociedade (FERNANDES, [201-]).

“[...] o Período Medieval, aproximadamente do século V ao XV, a igreja exerce influência tanto nos princípios da educação, quanto morais, políticos e jurídicos.” (CINTRA *et al* 2010, p. 230). Nesse período, os jogos não faziam parte da Educação das crianças, e sim a de cavaleiros, pois a igreja oferecia Educação Física. Os jogos corporais perderam um pouco a força, passando a utilizarem atividades mentais. Alguns humanistas influenciavam a utilização dos jogos, mas ainda não consideravam ser algo relevante na educação das crianças.

De acordo com Cintra *et al* (2010, p.231) que diz que o movimento humanista, no período do Renascimento, no século XV e XVI, procurava criar uma abertura na teoria que dominava na idade media, procurando forma uma nova imagem do homem e da cultura. Daí surgiu uma preocupação com a educação, ocasionando o surgimento de instituições de escolas modernas.

Manson afirma que a partir desse movimento renascentista no século XVI, começou-se a perceber o valor que os jogos tinham para educação, vistos como uma tendência que é natural do homem. [...] falam dos brinquedos com desprezo e durante muito tempo estes serão considerado como um luxo

inútil, até mesmo perigoso, pois desviam as crianças dos estudos [...] (MANSON, 2002 *apud* CINTRA *et al.*, 2010, p. 231)

Embora o Renascimento tenha tentado mudar a realidade daquela época, não obteve sucesso, pois as crianças continuavam com o mesmo significado.

Para que houvesse educação voltada às crianças, eram analisadas as necessidades dos adultos, que não havia nada em comum com a das crianças. Na modernidade a imagem da criança é substituída. Passa a ser compreendido que a criança é diferente do adulto, e que possui seus próprios padrões. Assim se fazendo necessária uma educação distinta, que proporcione a criatividade e o desenvolvimento, da criança a partir de atividades lúdicas e jogos educativos (FERNANDES, [201-]).

“A nova concepção educacional que marca a educação na sociedade contemporânea caracteriza-se por um olhar mais atento quanto às diferenças entre adultos e criança e a educação torna-se fator de grande importância”. (SILVA, 2017, p. 2) Na contemporaneidade a criança passa a serem olhadas individualmente, suas características, limites passam a ser respeitados e a educação torna-se de grande valor para infância.

Rousseau (1995 *apud* SILVA, 2017, p. 2) “[...] aponta para a necessidade de educar a criança conforme sua natureza infantil, ressaltando o brincar como atividade essencial nesse processo”. Devido à importância do lúdico para a educação e o desenvolvimento infantil, o assunto é bastante discutido por professores e pesquisadores, em áreas como a da educação e psicologia.

O entendimento deste assunto juntamente com um intuito educativo, será capaz de favorecer o processo de ensino aprendizagem, na Educação Infantil tendo em vista o contentamento da criança, ressaltando a Lei Federal de nº8069/90 que diz “Todas as Crianças tem o direito à vida, à saúde, à liberdade ao respeito e à dignidade, brincar, praticar esportes e divertir-se” (BRASIL, 2004).

O conceito do que é lúdico está sempre associado a jogos, brincadeiras e brinquedos, levando em consideração a criatividade, espontaneidade,

autonomia sempre relacionando a sentimentos de prazer, satisfação e lazer para o indivíduo.

Segundo Barela (1999, *apud* VENTURINI *et al.*,2010, p. 1) afirma “O lúdico tem sua origem na palavra “ludus” que quer dizer “jogo”. Se achasse confinado em sua origem, o termo lúdico estaria se referindo ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo.”

Santin (1994) nos diz que o significado de lúdico está nos elementos que o constituem, pois o lúdico não pode ser considerado método científico. É associado ao comportamento, ao gosto do indivíduo. Diz-nos também que o lúdico e a ludicidade não é submetido a controle e só se pode ser compreendida no seu acontecer e que por fim não foi criado para ser conceituado.

O conceito de ludicidade como uma experiência plena, que pode colocar o indivíduo em um estado de consciência ampliada e, conseqüentemente, em contato com conteúdos inconscientes de experiências passadas, restaurando-as e, em contato com o presente, anunciando possibilidades para o futuro. (BACELAR, 2009, p. 24)

A autora citada no parágrafo anterior nos mostra mais dois conceitos a associados ao lúdico, a mesma ressalta diferença entre atividades lúdicas e vivencia lúdica e diz que:

A atividade lúdica é externa ao indivíduo e pode ser observada e descrita por outra pessoa enquanto é realizada. Pode se dar em grupo ou individualmente, apresentando variações no seu formato, determinadas por gosto, preferências, cultura, regras pré-estabelecidas por uma instituição ou por quem a realiza. Porém, a vivência lúdica, ou ludicidade, é interna ao indivíduo. É o estado interno que se processa enquanto o indivíduo realiza uma atividade lúdica. (BACELAR, 2009, p.29-30)

Com isso, ela nos mostra que a atividade e vivência, proporcionam diferentes experiências, na atividade o lúdico perde a naturalidade, passa a ser uma experiência programada e na vivencia é o contrário, a experiência parte do interior do indivíduo a nível emocional. Assim o estado lúdico do indivíduo está ligado a experiências que integram pensamentos, sentimentos e ações, dando origem a uma plenitude.

De acordo com Maria *et al* (2009) nos apresenta dois conceitos sobre Ludicidade, que são Lúdico instrumental que é a brincadeira realizada durante as aulas com alguma finalidade ou objetivo, e o Lúdico essencial que se caracteriza como brincar espontânea da criança, por prazer e entretenimento.

Sabemos que a brincadeira é necessidade da criança estar inserida no seu cotidiano e através da mesma é possível que a criança vivencie o lúdico, por isso o brincar deve estar inserido na educação como estratégias que ajuda na sua formação. Segundo Maluf (2003, *apud* GUSSO; SCHURTZ, 2016, p. 243) que diz que brincar:

É comunicação, expressão; associando pensamento e ação; um ato instintivo voluntário; uma atividade exploratória; ajuda as crianças no seu desenvolvimento físico, mental, emocional e social; um meio de aprender a viver e não um mero passatempo.

A criança, por meio da brincadeira, fantasia imitando a vida adulta, adquirindo experiências para a mesma. O crescimento da criança é acompanhado por brincadeiras que elas mesmas inventam por meio delas dão sentidos a suas experiências e as ajudam a compreender o mundo real. Já falamos a respeito de várias ferramentas associadas ao lúdico, como o seu próprio conceito, foi diferenciado e comentado sobre atividades e vivências lúdica e o brincar.

Com o jogo não é diferente, segundo Fernandes ([201-], p.4) que ressalta que

O ato de jogar é tão antigo quanto o próprio homem. [...] O jogo é necessário para o processo de desenvolvimento, tem uma função vital para o indivíduo, principalmente como forma e assimilação da realidade, além de culturalmente útil à sociedade.

Para Friedmann (1996), o jogo possui características diferentes da brincadeira, o jogo possui início e fim, é uma ação lúdica mais estruturada possuindo regras e às vezes tendo um tipo de material, para completar a prática como o brinquedo.

“O brinquedo é um objeto facilitador ao desenvolvimento das atividades lúdicas, podendo ser utilizado em diferentes contextos, tais como, no brincar espontâneo, no momento terapêutico e no pedagógico.” (GUSSO; SCHUARTZ, 2016, p. 237). De acordo com os referenciados, o brinquedo trata-se de um

parceiro para criança que estimula a descoberta, ajudando a criança a se expressar, estimulando à imaginação, trazendo mais uma vez uma contribuição lúdica para seu desenvolvimento.

Segundo Friedmann (1996, *apud* GUSSO; SCHUARTZ, 2016, p. 237), que esclarece a questão do brincar, do jogar e do lúdico:

[...] brincadeira refere-se à ação de brincar, ao comportamento espontâneo que resulta de uma atividade não estruturada: jogo é compreendido como uma brincadeira que envolve regras: brinquedo é utilizado para designar o sentido de objetivo de brincar: atividade lúdica abrange, de forma mais ampla, os conceitos anteriores.

Contudo, a ludicidade pode ser vista como um instrumento pedagógico, facilitador no processo de ensino aprendizagem de grande importância na educação infantil, proporcionando vivências prazerosas que iram contribuir na construção cultural das crianças e seu desenvolvimento pleno.

Como foi visto neste capítulo que a Ludicidade nem sempre esteve ligada a Educação e o desenvolvimento das crianças. Para que isso fosse introduzido, foi necessária uma evolução histórica, onde a realidade nos mostra algo diferente. Compreendemos um pouco dos diferentes conceitos de Ludicidade e a relação que possui com o brincar e o jogar. Desta forma, conclui-se que a Ludicidade é característica espontânea da criança e deve está inserido no Ensino Infantil.

3 A LUDICIDADE NOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM DO ENSINO INFANTIL.

Iremos aborda resumidamente a evolução histórica da Educação Infantil, tratar um pouco sobre currículo, discorrer um pouco sobre a importância da ludicidade e comentar a respeito do papel do professor ao utilizar a ludicidade como ferramenta de ação, por fim algumas sugestões de atividades que poderão ser trabalha no Ensino Infantil de acordo com a faixa etária.

No fim da década de 1920 e no princípio da década de 1930 as mulheres que trabalhavam fora, lutavam por locais onde pudessem deixar seus filhos no horário em que as mesmas estivessem trabalhando. A partir daí surgem às creches no Brasil no final do século XIX, nesta época as creches tinham uma visão diferente das dos tempos atuais, possuía uma índole de assistência à saúde e prevenção da vida, sem fins educativos. (ASSIS, 2016).

Na década de 1980 ouve um aumento na quantidade de mulheres que trabalhavam aumentando assim a quantidade de creches e pré-escola. Com isso a Constituição Federal de 1988, garantiu a educação infantil no Brasil pela primeira vez, dando o direito a crianças 0 a 6 anos de idade de frequentarem creches e pré-escola. Mais adiante em 1990 foi criado Estatuto a Criança e do Adolescente (ECA), que só reafirmou essa garantia para as mesmas. (ASSIS, 2016).

Contudo, a Educação Infantil, passou a fazer parte do Sistema Nacional de Ensino, concedendo a primeira etapa da educação básica, tendo como objetivo o desenvolvimento integral da criança, mudando completamente o sentido da educação infantil, considerando a criança no processo de construção de identidade, autonomia e de importância para a sociedade. (ASSIS, 2016).

A base para o desenvolvimento da criança é família, embora o mesmo passe por várias mudanças de conceitos e valores o ideal é que a criança viva os primeiros anos com seus pais. Diante da situação socioeconômica das famílias, as crianças acabam deixando muito cedo suas casas para ficarem em

creches e centros de educação infantil que atendem do berçário até as séries iniciais. Assim a criança precisa ficar em instituições, em curto período do dia para que seus pais assim possam trabalhar, sendo responsabilidade de outro adulto que deverá cuida-la e educa-la. (GUSSO; SCHUARTZ; 2016).

Nesse contexto, surgiram os ambientes denominados de “pedagógicos”, que deverão ser para criança a extensão do próprio lar. Para que isso ocorra de fato é preciso haver um profissional devidamente capacitado e qualificado, devendo ser capaz de desenvolver uma aprendizagem significativa e prazerosa, que estimule várias áreas do conhecimento. Deve sempre estar associado ao lúdico, que é de natureza da criança e uma ferramenta importante para o ensino infantil.

As crianças também são vistas como agentes transformadores na sociedade, elas trazem seus conhecimentos ainda com certa insegurança, mas podem fazer grandes diferenças quando socializados, deixando para trás a ideia de a criança ser apenas um depósito de informações ou meros ouvintes. É preciso buscar por novos caminhos, novas táticas de ensino onde o mesmo resgate o prazer do professor, na educação, e desperte o interesse da criança em fazer parte deste processo de ensino aprendizagem.

O processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil implica oportunidades e situações educativas que vão além dos cuidados assistenciais. Deste modo, os objetivos que contemplam a Educação Infantil, precisam priorizar a valorização dessas oportunidades educativas, fundamentando-se na crença de que a criança é um ser ativo na edificação do seu conhecimento, que aprende a partir das ações, reflexões e interações com o adulto, com outras crianças e com o ambiente. A criança deve ser respeitada como um ser que tem direito de viver o seu próprio tempo. (FERNANDES, [201-], p. 7)

Nessa perspectiva, o currículo escolar deve ser construído a partir das necessidades da criança, sendo instrumento de ação para professores, tomando como base a realidade das crianças, buscando por atividades desafiadoras que estimule na criança o desafio, a descoberta, a criticidade e a participação por inteiro. O profissional tem o papel de propiciar uma educação de qualidade que as ajudem a entender o conceito de mundo real, em um

espaço escolar democrático que respeite, valorize e conduza ao bem estar físico e emocional da criança.

O Lúdico é necessário para o ensino infantil, podendo ser usado como uma ferramenta, como diz Gusso e Schuartz (2016, p.244), “[...] para prevenir, diagnosticar, mediar e intervir no desenvolvimento integral da criança, ou até mesmo no grupo [...]”, obtendo assim uma aprendizagem significativa.

Assim, este profissional não apenas ensina, mas aprende com seus alunos. As aulas lúdicas devem transmitir os conteúdos, combiná-los, possibilitando que o aprendente perceba que não está apenas brincando em aula, mas que está armazenando conhecimentos. Não podemos optar pelo esvaziamento do conteúdo: aulas gostosas, descontraídas, onde não se aprende nada. Durante estas atividades, o professor pode ter mais detalhadamente informações sobre cada aluno e redirecionar se necessário, sua prática. (ROLLOF, 2009, p. 2)

As atividades envolvidas com o lúdico não podem ser vistas como um mero passatempo. Sendo assim, o profissional deve realizar um planejamento, nessa proposta pedagógica deve estar envolvido os seguintes aspectos: emocionais, físicos, afetivos, linguístico, cognitivo e sócio integrado aos conteúdos; organizando espaço e tempo, realizando isso de uma maneira consciente e criativa que estimule os alunos, para que no fim obtenha resultados significativos intencionais.

Almeida (1992 apud MARIA *et al*, 2009) afirma que é necessário que o educador se conscientize de que ao desenvolver o conteúdo programático, por intermédio do ato de brincar, não significa que está ocorrendo um descaso ou desleixo com a aprendizagem do conteúdo formal.

Ao utilizar o brincar como ferramenta para desenvolver conteúdos, alguns profissionais, podem entender que está havendo o descaso com sua prática de ensino. Levando assim ao abandono da prática por insegurança ou por pensar que está faltando comprometimento com sua aula e alunos.

O professor tem papel importante no desenvolvimento das atividades, o mesmo pode ter três funções ao aplicar brincadeiras no processo de ensino aprendizagem, segundo Craidy e Kaercher (2001, *apud* DANTAS; RIBEIRO, 2010, p. 7) que diz:

A primeira dela é a função de “observador”, na qual o professor procura intervir o mínimo possível, de maneira a garantir a segurança e o direito a livre manifestação de todos. A segunda é a de “catalizador”, procurando através da observação, descobrir as necessidades e os desejos implícitos na brincadeira, para poder enriquecer o desenrolar da brincadeira. E, finalmente, a de “participativo ativo” nas brincadeiras, atuando como um mediador as relações que estabelecem e das situações surgidas, em proveito do desenvolvimento saudável e prazeroso das crianças.

O professor ao fazer parte desse processo deve respeitar características, o ritmo, necessidades, possibilidades e habilidades de cada criança em suas diferentes faixas etárias. E ser atento, para compreender quando a proposta é entendida de forma adequada por seus alunos, obtendo a possibilidade de corrigi-la. Daí vale ressaltar quão importante e necessário que haja um planejamento.

De acordo com Bassedas o planejamento vai da base para, decidir a melhor organização do espaço para que a criança se desenvolva, organizando o tempo, adaptando as necessidades e possibilidades da criança, orientando as metodologias que o professor poderá utilizar. Sendo introduzido em todos os âmbitos da rotina escolar desde os hábitos as atividades mais especializadas como música, dança e etc (BASSEDAS, 1999, *apud* DANTAS; RIBEIRO, [2010?], p. 8).

O referido autor resumiu de forma geral, porém completa a importância do planejamento, sendo executado com objetivos, conteúdos e avaliações tornando uma ação dinâmica livre de rotinas. Pois os aspectos citados acima pelo mesmo devem ser colocados em prática, para atender as necessidades não só das crianças como também do professor.

Valorizar o conhecimento e as experiências que a criança traz é com certeza, importante no processo educativo, porém a mediação e ampliação deste conhecimento prévio é que dá sentido ao fazer pedagógico do profissional que atua nestas instituições educativas. (SOUZA 2013, p. 13)

O professor deve respeitar a bagagem cultural do aluno, devendo explorar as possibilidades educativas oportunizando atividades lúdicas, cada vez mais complexas com intuito na construção de novos conhecimentos.

Sendo assim, o lúdico poderá contribuir para o desenvolvimento integral da criança, ajudando na aprendizagem infantil, também pela prática de atividades envolvendo jogos e brincadeiras como, por exemplo: a) bolinha de

gude, dominó, jogo de boliche, fazer roupas de bonecas, perfuração de papel, pinturas, colagens, dobraduras, pega varetas, jogos da velha, leituras diversificada, desenhos, jogos de quadra, oficinas de sucatas, dramatização, fantoches e músicas; b) os jogos de grupos do tipo “*Quem é?*”, de faz de conta; artísticos, raciocínio e jogos e alfabetização.

O(A) professor(a) deve utilizar jogos que sejam possíveis da própria criança administrar e organizar. É importante ressaltar que as atividades sejam atrativas e, ao mesmo tempo, desafiadoras. Se não for despertado o interesse da criança, as atividades poderão se tornar algo rotineiro sem valor e mecânico, não havendo aprendizagem lúdica. O jogo sem a obrigatoriedade transforma a aula chata em momentos prazerosos e aprendizagem significativa para a criança.

O Quadro abaixo foi construído a partir de informações encontradas de “em livros que abordam a questão do jogo e da brincadeira como parte integrante do desenvolvimento integral da criança”.

Quadro 1 Sugestões de algumas atividades e recursos para prática pedagógica na educação infantil:

Idade	Características	Atividades	Recursos
0 a 2 anos	Tem interesse É curiosa Conhece o nome É negativista Brincar com o outro.	Relacionadas ao período sensorio-motor: Exploração motora, a sensação/sentidos, e a estimulação.	Objetos de espessuras variadas, bolas, cores, borrachas, brinquedos.
2 a 3 anos	São ativas Estão descobrindo as coisas São sensíveis São tímidas São imitadoras	Por experiências, com brincadeiras, com leituras ilustradas, com histórias, com desenhos, com objetos variados, com faz de conta, por demonstrações, com perguntas e respostas, brincadeiras sem regras ou com regras simples, imitações, movimento e jogos diversos.	Fantoches, caixas de areia, flanelógrafo, materiais artísticos, matérias concretos.
4 a 6 anos	São ativas São questionadoras São medrosas São amigáveis São confiantes São mais atenciosas São interessadas	Brincadeiras com ou sem regras, atividades com movimentos, com representações, com recortes, pesquisas, criatividade, atividades em grupos,	Cartazes, álbum seriado, materiais de artes, materiais concretos, objetos variados, livros, retroprojektor, vídeos, informática.

	São concentradas.	mais	dramatizações histórias ilustradas.	e	
--	----------------------	------	--	---	--

Fonte: GUSSO; SCHUARTZ (2016, p. 246 e 247).

O quadro a cima é dividido por idade, características, atividades e recursos. O quadro tem por objetivo de esclarecer quais as atividades se encaixa melhor por faixa etária, expondo qual fase à criança se encontra no seu desenvolvimento e o que o professor poderá trabalha para condicionar ainda mais essa fase. Sendo trabalhada a partir da ludicidade.

No entanto, foi visto que a princípio o Ensino Infantil possuía um objetivo diferente do de hoje, o mesmo servia como assistência a saúde, prevenção da vida sem possuir fins educativos para as crianças, enquanto seus pais estavam fora trabalhando. Com sua evolução passou a fazer parte do Sistema Nacional de Ensino, tornando-se a primeira etapa da Educação Básica.

Tratou-se do currículo escolar, onde foi visto a necessidade do mesmo ser elaborado a partir das necessidades da criança, servindo como instrumento de ação para professores. Contudo como a Ludicidade é vista como estratégia e ação, pois a mesmo pode e deve ser trabalhada no processo de ensino-aprendizagem, desde que desenvolva os conteúdos visando o desenvolvimento global da criança.

4 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL

A Educação Física é uma disciplina associada ao movimento, cultura corporal, prazer e está ligada intimamente ao desenvolvimento de seus praticantes. No decorrer deste capítulo iremos comentar a respeito de sua importância e contribuições para Educação Infantil.

Conforme dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº. 9.394/96, em seu Art. 26, § 3º “[...] a Educação Física, [...], é componente curricular da Educação Básica” (BRASIL, 1996). Em 2001, na tentativa de garantir a presença da Educação Física em toda a Educação Básica, foi acrescentado o termo “obrigatório” a esse texto. Portanto, a Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica, que compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Esse ato de curricularizar a Educação Física, evidencia sua importância na Educação Básica, conforme defendem Silva e Krug (2008, *apud* GAVA *et al*, 2010, p. 1):

A Educação Física Escolar como disciplina pedagógica e componente curricular, possui um compromisso com a educação e formação integral do aluno, desempenhando um papel fundamental na escola com a finalidade de contribuir para a experimentação da cultura do movimento humano e suas variantes do se - movimentar, de acordo com as necessidades, possibilidades e interesses, pois a escola enquanto instituição autônoma determinará os objetivos a serem alcançados e, portanto a disciplina de Educação Física faz parte deste contexto”.

A Educação Física tem um papel de extrema importância no ensino infantil. Por meio de suas atividades a disciplina é capaz de promover um ambiente promissor, onde serão trabalhados conteúdos de uma forma prazerosa que auxiliem o desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo, ou seja, o desenvolvimento integral da criança.

O aspecto lúdico é um instrumento importante ao ministrar essa disciplina, pois assim permite-se ao aluno associar e relacionar, o real com o imaginário proporcionando autonomia e interação social. Utilizando como

recurso brincadeiras e jogos envolvendo as crianças, deixando as aulas mais criativas e atrativas.

De acordo com Pires (2001, *apud* FARIA; COSTA, 2016, p. 1):

O Lúdico faz parte do mundo infantil, através da brincadeira a criança se apropria do mundo de forma simples e alegre. A Ludicidade é vista como ação educativa integrada e fundamentada na comunicação, na linguagem e nos movimentos naturais da criança. Ela tem como finalidade normatizar e aperfeiçoar a conduta global do ser humano, através das experiências sensório-motoras, emocionais, afetivas, cognitivas, e sociais como um todo. Ao praticar atividades lúdicas, as crianças estarão desenvolvendo suas habilidades e potencialidades motoras em benefício do seu crescimento e desenvolvimento.

De acordo com o referido autor acima, o lúdico está ligado à criança de maneira simples e natural, não precisa ser algo exposto à mesma, é característica própria da criança. E ao ser visto como ação educativa é algo muito produtivo, pois através de atividades lúdicas a criança vai aperfeiçoar-se e se desenvolvendo de maneira global.

De acordo com Vital (2007, *apud* TAZINAZZO, 2012, p.20):

A Educação Física não se limita apenas ao mecanicismo, sendo que fazem parte de sua essência atividades do cotidiano da criança, ludicidade e socialização entre variados grupos, sendo que por meio das brincadeiras e atividades lúdicas as crianças podem descobrir um universo repleto de oportunidades de desenvolver sua corporeidade, espontaneidade e momento desafiadores.

Autor ressalta o quanto é importante que a criança tenha contato com a Educação Física, pois a mesma serve como um condutor através da ludicidade que engloba atividades essenciais para o desenvolvimento da criança a partir da socialização e que de fato fazem parte do cotidiano das crianças, mostrando que a realidade é diferente e que não se limita apenas ao mecanicismo, ou seja, vai além do movimento pelo movimento.

É de suma importância que o professor de Educação física ao ministrar conteúdos como danças, esportes, lutas, jogos, brincadeiras, ginásticas relacionando sempre com a cultura em que a criança está inserida, correlacionando esses conteúdos com o lúdico, realizando um planejamento, possibilitando desafios, fará com que as aulas tornem-se mais motivadoras e

prazerosas, obtendo uma prática eficaz e objetivos satisfatórios no desenvolvimento da criança.

De acordo com Gallahue e Ozmun (2005, *apud* GAVA *et al*, 2010, p.1):

As crianças da Educação Infantil, frequentemente parecem ser briguentas e relutantes em compartilhar objetos e em socializar-se com outras, geralmente têm medo de situações novas, são tímidas, introvertidas e não desejam deixar a segurança do que lhe é familiar.

Durante as aulas de Educação Física as crianças conseguem se soltar mais, devido ao uso da ludicidade e de ter as aulas ministradas em um local distinto do comum. Mas é preciso lembrar que a disciplina além de promover brincadeiras e jogos, tem o papel de proporcionar conhecimento e informações através de seus conteúdos.

O ensino infantil integrado com a disciplina Educação Física, utilizando o Lúdico como ferramenta pedagógica é uma parceria necessária e que possibilita uma ampliação dos processos de ensino-aprendizagem, envolvendo os alunos em atividades corporais mais dinâmicas, diversificadas e prazerosas. Nessa linha de pensamento, Silveira e Pinto (2001, p.141) afirmam que “Nossa visão de mundo e de educação física nos faz acreditar que a permanência do caráter lúdico de nossa disciplina é de fundamental importância para atingirmos nossos objetivos”.

A Educação Física é uma disciplina, ligada às práticas corporais. Com objetivo de proporcionar, uma experiência inovadora a cada conteúdo ministrado, onde a criança possa absorver e compartilhar seus conhecimentos a partir da sua bagagem cultural, e favorecer junto à disciplina o seu próprio desenvolvimento. Estimulando-se a interação social, descobrindo suas habilidades, potencialidade e limitações, formando seres críticos, através de uma aprendizagem global e satisfatória.

A Educação Física se faz necessária, e possui contribuições claras a partir do trabalho lúdico. Como é possível ler a seguir, distintas opiniões acerca do assunto:

No jogo a criança tem a oportunidade de estruturar o seu esquema corporal a sua relação com o espaço, ampliar a

utilização do movimento e estimular sua afetividade. Além disso, o jogo e a brincadeira possuem o benefício adicional de trabalhar suas frustrações na medida em que perde ou ganha, a criança precisa compartilhar momentos coletivos para satisfazer a vontade de jogar e aprender a conviver em grupo. (CANTO; BARBOSA, 2010 *apud* FARIA; COSTA, 2016, p. 10).

Através do jogo é possível que a criança tenha comunicação consigo mesmo e construa novas relações. O jogo trabalha o emocional, através do mesmo é possível à criança lidar com o fato de que se ganha ou se perde encarando isso a mesma poderá se relacionar melhor em meio a essas situações no futuro.

Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências – com o corpo, com materiais e de interação social – as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo. E ainda que, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica. (SOUZA, 2013, p. 16)

No entanto a Educação Física contribui junto com o Ensino Infantil, a efetivação do desenvolvimento da criança, através de aspectos sociais, cognitivos, físicos, motor e educativos.

Compreendemos, então, que a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. [...] Dessa forma, essa área do conhecimento poderá contribuir para a efetivação de um programa de Educação Infantil, comprometido com os processos de desenvolvimento da criança e com a formação de sujeitos emancipados. (BASEI, 2008, p. 1)

O autor reforça a ideia da Educação Física está inserida de forma efetiva na Educação Infantil, e sua contribuição para as crianças, através novas experiências essenciais e a utilização do lúdico estando presente na ação de ensino-aprendizagem, com a possibilidade proporcionar a descoberta e reelaborar conceitos condizendo com o objetivo da Educação Infantil, sendo ministrado de uma forma prazerosa para as crianças e inovadora.

Contudo o desenvolvimento da criança está intimamente ligado ao que a mesma pratica no seu dia a dia, considerando que as diferentes experiências proporcionadas pela disciplina Educação Física, no Ensino Infantil irá lhe auxiliar na construção de conhecimentos nos quais lhes serão útil para compreensão de mundo e relação com os outros, contribuindo para seu desenvolvimento integral.

5 CONCLUSÕES

De acordo com o que foi analisada durante a pesquisa, a Ludicidade está sempre relacionada a brincadeiras, brinquedos, imaginação e envolvendo sentimentos de prazer e satisfação. A Educação Física é uma disciplina necessária para Educação Infantil, podendo contribuir em diferentes aspectos no desenvolvimento das crianças, como por exemplo, no motor, cognitivo, emocional, afetivo e social.

A Ludicidade é realmente uma ferramenta eficaz e se utilizada da maneira correta, associando os conteúdos com jogos e brincadeiras, é capaz de potencializar o processo de ensino-aprendizagem. No entanto para que isso ocorra às aulas devem ser planejadas e ao executá-las é haver a troca de saberes entre professor e aluno, tornando as aulas desafiadoras e prazerosas.

As de Educação Física devem ser utilizadas na Educação Infantil, como ferramenta de incentivo para criança se autodescobrir, sempre com conteúdos claros e aprendizagens significativas, proporcionando o desenvolvimento global das crianças.

Um das considerações a serem feitas é o fato de haver discordâncias entre os artigos a respeito da Ludicidade no processo de ensino-aprendizagem, visto que o Lúdico está associado ao brincar e a jogos proporcionando o prazer.

Alguns autores consideram que o Lúdico é algo espontâneo e está intimamente relacionado com prazer e satisfação, ou seja, consideram que o jogo e o brincar imposto para criança com alguma finalidade o estado lúdico se perde. Enquanto outros afirmam que a prática descrita anteriormente pode ser realizada com fins educativos, sem perder a essência de Ludicidade.

Outra consideração é a ausência da Educação Física na Educação Infantil, a realidade que encontramos hoje é completamente distinta do que se encontra na Lei de Diretrizes e Bases.

Algumas instituições de ensino não acatam a obrigatoriedade da Educação Física nas séries iniciais, por dificuldades financeiras, falta de conhecimento por partes de órgãos responsáveis entre outras, abrangendo creches e pré-escolas públicas e privadas. Com isso o mais prejudicado com

essas práticas são as crianças, por serem privada de experiências inovadora e transformadora.

O processo de ensino-aprendizagem, através da Ludicidade é um método eficaz e que deve ter espaço em meios às creches e pré-escolas. Por fim, o professor de Educação Física possui uma grande responsabilidade na Educação Infantil, sendo responsável por realizar trabalhos através do Lúdico, utilizando de brincadeira e jogos, executando de maneira consciente atendendo e respeitando as necessidades das crianças, quebrando um pouco alguns costumes adotados pela sociedade moderna como por exemplos: a utilização de jogos eletrônicos, TV, privação de espaços para brincar e sedentarismo; tornando indivíduos ativos contribuindo para o desenvolvimento global da criança.

REFERÊNCIAS

ALVES, Elisângela Martins; DE OLIVEIRA, Thiago Augusto Costa. A importância da educação física no ensino infantil. **Revista dos Alunos de Educação Física Faculdades Network**, Nova Odessa, v. 3, n. 1, p. 34, 2014.

ASSIS, Crispiliana Carla De. **Ludicidade na educação infantil**. Nova Cruz-RN, 2016.

BASEI, Andréia Paula. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, [s.l.], v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008.

BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade e Educação Infantil**. Salvador: EDUFBA, 2009, p. 22-29.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996.

CAVALARO, Adriana Gentilin; MULLER, Verônica Regina. Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 34, p. 241-250, 2009.

CINTRA, RCGG; PROENÇA, Michelle Alves Muller; JESUINO, M. dos S. A historicidade do lúdico na abordagem histórico-cultural de Vigotski. **Revista Rascunhos Culturais**, Coxim-MS, v. 1, n. 2, p. 225-238, 2010.

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schimit. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**, Florianópolis, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

DANTAS, Rita Azevedo; RIBEIRO, Fátima Lúcia Soares. A organização do tempo e do espaço da brincadeira na educação infantil. In.: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **[Site da] UFPE**. Recife: UFPE, [2010?]. Disponível em: <https://www.ufpe.br/ce/images/Graduacao_pedagogia/pdf/2010.1/a%20organizacao%20do%20tempo%20e%20do%20espao%20da%20brincadeira%20na%20educa.pdf>. Acesso em: 16 out. 2017

DA SILVA, Gilmar Caetano; DE OLIVEIRA, Thiago Augusto Costa. A importância do professor de educação física escolar. **Revista dos Alunos de Educação Física Faculdades Network–Revista da Faculdade de Educação Física**, São Paulo, v. 3, n. 1, 2016.

DA SILVEIRA, Guilherme Carvalho Franco; PINTO, Joelcio Fernandes. Educação Física na perspectiva da cultura corporal: uma proposta

pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Curitiba, v. 22, n. 3, 2001.

FARIA, Bruna Barcelos; COSTA, Costa, Célia Regina Bernardes. Educação Física e atividade Lúdica: O papel da ludicidade no desenvolvimento Infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, Ano 1. v. 9, pp. 136-155, 2016. ISSN. 2448-0959.

FERNANDES, Valdirlene de Jesus Lopes. A ludicidade Nas Práticas Pedagógicas Da Educação Infantil. In: **DOCPLAYER**. [s.l.]: Docplayer, [201-] Disponível em:< <http://docplayer.com.br/103905-A-ludicidade-nas-praticas-pedagogicas-da-educacao-infantil-resumo.html>>. Acesso em: 25 out. 2017.

FRIEDMANN, A. **Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

GUSSO, S. F. K.; SCHUARTZ, M. A. **A Criança E O Lúdico: A Importância Do “Brincar”**. Disponível em: <<http://www.pucpr.edu.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TCCI057.pdf>>Acesso em: 25 Out. 2017.

GAVA, Diana *et al.* Educação Física na Educação Infantil: Considerações sobre sua importância. **EFDesporte.com, Revista Digital**, Buenos Aires, v. 15, n. 144, maio 2010.

MARIA, Vanessa Moraes et al. A ludicidade no processo ensino-aprendizagem. **Corpus et Scientia**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, 2009.

MAGALHÃES, Joana S.; KOBAL, Marília Corrêa; DE GODOY, Regiane Peron. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 6, n. 3, 2009.

PARANÁ. **Lei nº 8.069**, de 13 de julho de 1990. Imprensa Oficial do Estado, Curitiba: Paraná, 2004.

ROLOFF, Eleana Margarete. A importância do lúdico em sala de aula. In: SEMANA DE LETRAS DA PUCRS, 10., 2009, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: PUCRS, 2009.

SILVA, Jennifan Larissa Antonino Da. **A importância do brincar para o desenvolvimento das crianças da educação infantil**. 2015. Monografia (Graduação em Pedagogia) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

SILVA, Gerson Pindaíba Da. A Educação Infantil na Contemporaneidade. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. São Paulo, v. 02, p. 527-539, 2017.

SILVEIRA, Lucinéia Darlyene. Educação Física e atividade lúdica: o papel

da ludicidade no desenvolvimento psicomotor. **EFDesporte.com, Revista Digital**. Buenos Aires, v. 15, n. 154, mar. 2011.

SANTIN, Silvino. **Educação física**: da alegria do lúdico à opressão do rendimento. Porto Alegre: EST/ESEF-UFRGS, 1994. p. 114-117.

SOUZA, Gilvania Maira de. **Educação física infantil**: a importância de jogos e brincadeiras em uma escola pública de Planaltina – GO. 2013. vii, 45 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física)—Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Alto Paraíso-GO, 2013.

TAZINAZZO, Karina. **O lúdico com estratégia nas aulas de Educação Física**. 2012. 38f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

VENTURINI, Gabriela Rezende de Oliveira *et al.* A importância da ludicidade na Educação Infantil para o desenvolvimento das habilidades motoras. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 15, n. 145, 2010.